

TEMA: Imigrantes estrangeiros no mercado de trabalho formal de Goiás – 2014 a 2016

A questão da migração internacional ganhou destaque no cenário nacional devido aos deslocamentos de pessoas para o Brasil em busca de melhores condições de vida e, por vezes, fugindo de condições adversas. Neste sentido, o presente Informe Técnico traça um panorama descritivo dos imigrantes estrangeiros no mercado de trabalho formal de Goiás. Exclui-se, portanto, os brasileiros natos e naturalizados. A base de dados utilizada é a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho (Rais/MTb), dos anos de 2014, 2015 e 2016.

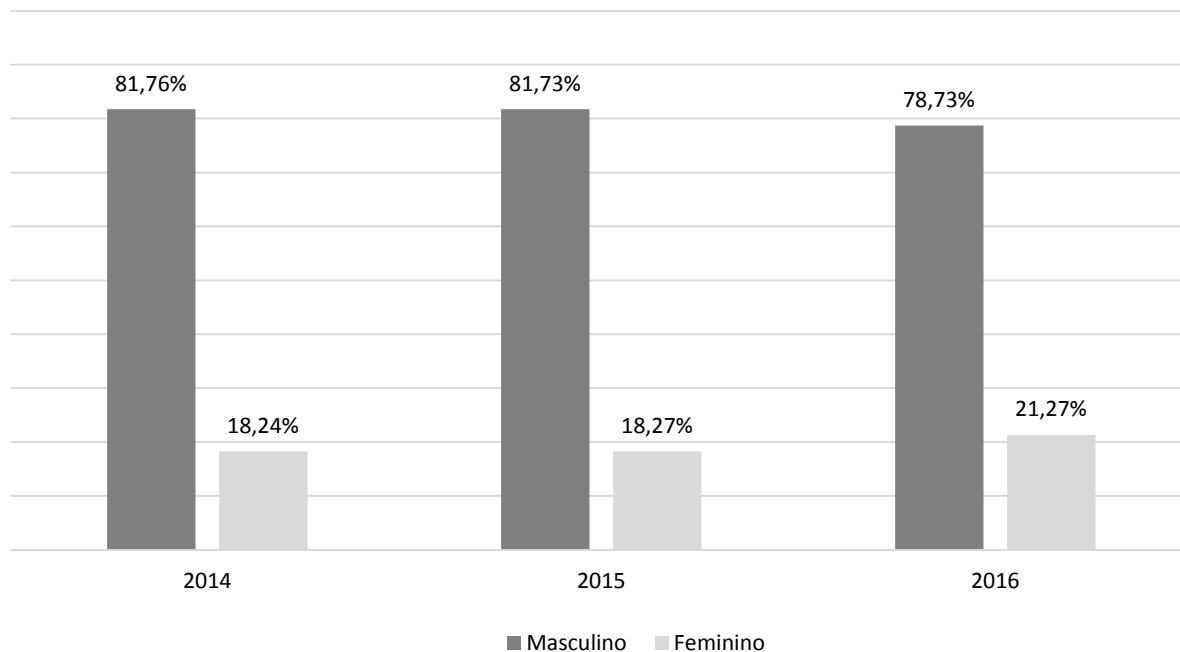
Esclarece-se que este trabalho não conseguirá dimensionar todas as nuances que a questão exige, uma vez que se restringe ao mercado formal. É notório que o estabelecimento de pessoas vindas de outros países se dá, num primeiro momento (e por vezes permanentemente) no mercado informal. Dessa forma, a análise da inserção dos estrangeiros no estado é prejudicada. Além disso, vale destacar que a análise é por vínculos de trabalho, já que um trabalhador pode ter mais de um vínculo. Contudo, a proposta de caracterizar os trabalhadores imigrantes pela Rais tem valia na possibilidade de contextualizar as mudanças das ondas de migração ao verificar a inserção no mercado formal. Ao se expor essa parte da questão migratória, busca-se fornecer subsídios aos gestores de relações internacionais em suas tomadas de decisões.

Informações Gerais

No mercado de trabalho formal goiano, os vínculos de trabalhadores estrangeiros perfaziam 1.365 em 2014, passaram para 1.746 em 2015 e recuaram 12,5% em 2016, totalizando 1.528 vínculos empregatícios. Desse conjunto, os vínculos dos homens se mostram mais numerosos que as mulheres. De acordo com o Gráfico 1, eles representavam mais de três quartos do total em todos os períodos analisados, enquanto as mulheres, com exceção de 2016, eram menos de 20%. Além disso, 2016 também foi o ano em que o salário médio de dezembro dos homens superou o das mulheres, sendo o deles de R\$ 2.909,88 e o delas de R\$ 2.815,39, como mostrado na Tabela 1. Esses valores estão atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de dezembro de 2016.

TEMA: Imigrantes estrangeiros no mercado de trabalho formal de Goiás – 2014 a 2016

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal de acordo com o gênero e ano - Goiás - 2014 a 2016



Fonte: Rais/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 1 – Salário médio real de dezembro em R\$ de acordo com vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal por gênero e ano – Goiás – 2014 a 2016

| Ano | Salário Total | Salário dos Homens | Salário das Mulheres |
|------|---------------|--------------------|----------------------|
| 2014 | 2.353,49 | 2.338,42 | 2.420,99 |
| 2015 | 2.406,21 | 2.400,68 | 2.430,93 |
| 2016 | 2.889,78 | 2.909,88 | 2.815,39 |

Fonte: Rais/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Valores atualizados pelo INPC de dezembro de 2016.

Nos três períodos, mais de 70% dos vínculos dos estrangeiros eram de pessoas que tinham de 25 a 49 anos. A faixa etária em que a maioria desse grupo se encontrava era de 30 a 39 anos. A Tabela 2 mostra a distribuição dos vínculos de estrangeiros empregados de acordo com a faixa etária.

TEMA: Imigrantes estrangeiros no mercado de trabalho formal de Goiás – 2014 a 2016

Tabela 2 – Distribuição percentual dos vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal por faixa etária e ano – Goiás – 2014 a 2016

| Faixa Etária | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------|-------|-------|-------|
| 15 a 17 | 0,73 | 0,34 | 0,72 |
| 18 a 24 | 9,23 | 10,94 | 9,49 |
| 25 a 29 | 16,04 | 18,33 | 18,65 |
| 30 a 39 | 33,55 | 33,62 | 33,18 |
| 40 a 49 | 22,20 | 21,25 | 22,05 |
| 50 a 64 | 15,46 | 13,17 | 13,61 |
| 65 ou mais | 2,78 | 2,35 | 2,29 |

Fonte: Rais/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A maioria dos vínculos dos estrangeiros no mercado formal goiano era de pessoas que possuem mais que a educação básica: em 2016 mais de 70% tinham terminado ao menos o ensino médio. Aqueles que possuíam apenas o ensino fundamental completo totalizavam 17,02% e os com curso superior completo, mestrado ou doutorado, somavam quase 27% do total de 2016, conforme Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição percentual dos vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal por escolaridade e ano – Goiás – 2014 a 2016

| Escolaridade | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------------|-------|-------|-------|
| Analfabeto | 0,51 | 1,15 | 2,36 |
| Fundamental Incompleto | 11,50 | 13,80 | 10,47 |
| Fundamental Completo | 23,44 | 20,22 | 17,02 |
| Médio Completo | 35,24 | 40,44 | 43,32 |
| Superior Completo | 26,30 | 21,71 | 23,36 |
| Mestrado e/ou Doutorado | 3,00 | 2,69 | 3,47 |

Fonte: Rais/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

TEMA: Imigrantes estrangeiros no mercado de trabalho formal de Goiás – 2014 a 2016

Setor de atuação e ocupação

Os setores com a maior quantidade de vínculos de estrangeiros no triênio estudado foram os de serviços, indústria de transformação e comércio. Juntos, os três concentravam mais de 80%, dos quais, em 2016, 40,73% eram vínculos do setor de serviços, 24,62% de indústria de transformação e 19,63% do comércio, como se verifica na Tabela 4. Apesar de terem sido os que mais contrataram, nenhum desses três setores foram os que tiveram a maior remuneração média. Em 2014, o setor com o maior salário médio de dezembro era o de serviços industriais de utilidade pública, com R\$ 4.284,90. O setor extrativista mineral teve o maior salário médio em 2015 e 2016, com R\$ 8.109,41 e impressionantes R\$ 27.045,88, respectivamente. A explicação para o grande salário médio deste último setor citado é o fato do reduzido número de empregados estrangeiros que possuem um alto rendimento atuando nele. Tais valores, atualizados pelo INPC de dezembro de 2016, estão compilados na Tabela 5.

Tabela 4 – Distribuição percentual dos vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal por setor de atuação e ano – Goiás – 2014 a 2016

| Setor da economia | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|-------|-------|-------|
| Extração mineral | 0,44 | 0,29 | 0,13 |
| Indústria de transformação | 24,62 | 25,09 | 24,15 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,29 | 0,97 | 0,39 |
| Construção Civil | 7,40 | 7,33 | 5,17 |
| Comércio | 21,90 | 21,25 | 19,63 |
| Serviços | 40,73 | 37,80 | 42,67 |
| Administração Pública | 1,98 | 2,52 | 2,42 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 2,64 | 4,75 | 5,43 |

Fonte: Rais/MTb

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

TEMA: Imigrantes estrangeiros no mercado de trabalho formal de Goiás – 2014 a 2016

Tabela 5 – Salário médio real de dezembro em R\$ de acordo com vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal por setor e ano - Goiás – 2014 a 2016

| Setor da economia | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| Extrativa mineral | 2.765,13 | 8.109,41 | 27.045,88 |
| Indústria de transformação | 2.460,76 | 2.228,62 | 2.736,89 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 4.284,90 | 2.002,43 | 2.804,79 |
| Construção Civil | 1.585,26 | 1.960,21 | 2.069,16 |
| Comércio | 1.320,09 | 1.714,58 | 1.819,93 |
| Serviços | 2.840,88 | 2.878,42 | 3.427,04 |
| Administração Pública | 4.173,68 | 4.120,75 | 4.341,01 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 2.914,58 | 2.197,96 | 2.774,26 |
| Salário Médio total | 2.353,49 | 2.406,21 | 2.889,78 |

Fonte: Rais/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Valores atualizados pelo INPC de dezembro de 2016.

As principais ocupações em que os estrangeiros estavam empregados eram: carregador em armazém, alimentador de linha de produção, professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira à quarta séries) e servente de obra. Somando-as, obtém-se mais de 20% dos vínculos dos estrangeiros ocupados na Rais em relação a cada um dos três anos. Outras ocupações possuíam algum destaque no período analisado, tais como auxiliar de escritório (quinta ocupação em 2014), carregador em veículos de transporte terrestre (quinta ocupação em 2015) e faxineiro (quarta ocupação de 2016). Vale informar que, nos três períodos, os estrangeiros trabalhavam em 42 ocupações diferentes.

País de origem

A maioria dos trabalhadores estrangeiros era de países da América Latina. A participação desse grupo no mercado de trabalho formal de Goiás cresceu de 44,62%, em 2014, para 57,59% em 2016. Os europeus e asiáticos vêm logo em seguida, com 24,91% e 8,79% em 2014 e 18,91% e 10,27% em 2016, nessa ordem. A Tabela 6 mostra os valores descritos acima e a distribuição dos vínculos de trabalho dos estrangeiros que vieram de outras regiões do mundo.

TEMA: Imigrantes estrangeiros no mercado de trabalho formal de Goiás – 2014 a 2016

Tabela 6 – Distribuição percentual dos vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal por região de origem e ano – Goiás – 2014 a 2016

| Região | 2014 | 2015 | 2016 |
|------------------|-------|-------|-------|
| América Latina | 44,62 | 56,41 | 57,59 |
| Europa | 24,91 | 19,64 | 18,91 |
| Ásia | 8,79 | 6,93 | 10,27 |
| África | 3,52 | 3,32 | 4,45 |
| América do Norte | 3,81 | 2,86 | 2,81 |
| Outros | 14,36 | 10,82 | 5,96 |

Fonte: Rais/MTb

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A nacionalidade haitiana foi a que elevou o número de latino-americanos no mercado de trabalho formal, sendo a nação com a maior participação entre vínculos empregatícios no mercado formal em Goiás. Eles perfaziam 16,85% em 2014, 30,47% em 2015 e 30,17% em 2016. Os imigrantes de Portugal, Espanha e Bangladesh também tiveram uma participação considerável. Por fim, os chilenos e os bolivianos apareceram pelo menos uma vez entre as cinco nacionalidades com maior número de pessoas trabalhando em Goiás, sendo que o Chile tinha 3,81% do total em 2014 e a Bolívia 4,35% em 2015 e 3,60% em 2016. Tais informações estão ilustradas na Tabela 7 a seguir.

Tabela 7 – Distribuição percentual dos vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal por país de origem e ano – Goiás – 2014 a 2016

| 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|------------|-------|------------|-------|------------|-------|
| País | % | País | % | País | % |
| Haiti | 16,85 | Haiti | 30,47 | Haiti | 30,17 |
| Portugal | 12,60 | Portugal | 10,82 | Portugal | 8,70 |
| Espanha | 5,05 | Espanha | 9,39 | Bangladesh | 7,07 |
| Bangladesh | 4,76 | Bangladesh | 6,30 | Espanha | 3,80 |
| Chile | 3,81 | Bolívia | 4,35 | Bolívia | 3,60 |
| Outros | 54,93 | Outros | 38,67 | Outros | 46,66 |

Fonte: Rais/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

TEMA: Imigrantes estrangeiros no mercado de trabalho formal de Goiás – 2014 a 2016

Distribuição territorial dos estrangeiros

No período em questão, a Região Metropolitana de Goiânia era a região de planejamento onde havia mais trabalhadores estrangeiros no mercado formal do estado, representando 58,02% dos vínculos de empregos dos imigrantes internacionais em 2014, 61,97% em 2015 e 64,46% em 2016 (ver Tabela 8). O Centro Goiano também concentra uma quantidade considerável de estrangeiros no mercado formal, variando de 20,37% em 2014 a 15,84% em 2016. Sobre os municípios, percebe-se que Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia são os que mais possuem os estrangeiros no mercado formal de trabalho, já que juntos eles concentravam em 2016 72,91% dos trabalhadores estrangeiros. Na Tabela 9, encontram-se os valores dos cinco municípios com a maior distribuição de estrangeiros.

Tabela 8 – Distribuição percentual dos vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal por região de planejamento onde trabalha e ano – Goiás – 2014 a 2016

| Região de Planejamento | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------------------------|-------|-------|-------|
| Centro Goiano | 20,37 | 19,53 | 15,84 |
| Entorno do DF | 4,84 | 4,07 | 4,38 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 58,02 | 61,97 | 64,46 |
| Nordeste Goiano | 0,51 | 0,29 | 0,59 |
| Noroeste Goiano | 0,29 | 0,46 | 0,26 |
| Norte Goiano | 0,66 | 0,80 | 0,98 |
| Oeste Goiano | 1,47 | 1,43 | 1,31 |
| Sudeste Goiano | 4,98 | 1,95 | 2,09 |
| Sudoeste Goiano | 5,27 | 5,15 | 5,56 |
| Sul Goiano | 3,59 | 4,35 | 4,52 |

Fonte: Rais/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

TEMA: Imigrantes estrangeiros no mercado de trabalho formal de Goiás – 2014 a 2016

Tabela 9 – Distribuição percentual dos vínculos empregatícios dos estrangeiros no mercado de trabalho formal por município onde trabalha e ano – Goiás – 2014 a 2016

| 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|----------------|-------|----------------|-------|----------------|-------|
| Município | % | Município | % | Município | % |
| Goiânia | 46,96 | Goiânia | 44,10 | Goiânia | 46,01 |
| Anápolis | 19,12 | Anápolis | 18,21 | Anápolis | 14,14 |
| Ap. de Goiânia | 8,13 | Ap. de Goiânia | 12,20 | Ap. de Goiânia | 12,76 |
| Rio Verde | 2,86 | Rio Verde | 2,69 | Mineiros | 1,96 |
| Formosa | 1,39 | Hidrolândia | 2,18 | Rio Verde | 1,70 |
| Outros | 21,54 | Outros | 20,62 | Outros | 23,43 |

Fonte: Rais/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Considerações Finais

Em resumo, analisando os vínculos empregatício do mercado formal de Goiás em 2014, 2015 e 2016, os estrangeiros eram em sua maioria homens, que tinham de 25 a 49 anos e que se encontravam na mesorregião Centro Goiano, principalmente em Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia. A maior parte deles era proveniente de países da América Latina, principalmente do Haiti, e atuavam nos setores de serviços, na indústria de transformação e no comércio. Em 2016, período mais recente da análise, o salário médio de dezembro era de R\$ 2.889,78, representando pouco mais de 3 salários mínimos (R\$ 880,00), sendo que os homens possuíam uma remuneração média maior em relação às mulheres; e o setor que pagava um salário médio maior era o extrativista mineral. Vale notar que o salário médio dos estrangeiros em 2016 era maior que o dos brasileiros natos, que era de R\$ 2.397,02. Por fim, observou-se que grande parte dos estrangeiros tinha escolaridade elevada, possuindo o ensino médio completo e o ensino superior completo.

A análise dos imigrantes internacionais pelo mercado formal permite a observação de tendências e gera a possibilidade de inferências sobre essa realidade. Perceber, por exemplo, a alta participação dos haitianos entre os estrangeiros trabalhando em Goiás, implica na necessidade de se considerar a existência de muito mais pessoas vindas desse país da América Central e, conseqüentemente, se pensar em ações específicas para esse grupo.

Responsável Técnico:
Felipe Pureza Cardoso